

4

Referências Bibliográficas

- ALBERTI, Verena. *História oral: a experiência do Cpdoc*. Rio de Janeiro: Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil, 1989.
- ALMEIDA, Carlos Helí. *Polêmico até à distância*. *Jornal do Brasil*, 12 de fevereiro, 2004. Caderno B, pág.3.
- ALTMANN, Helena. Processos de inclusão e exclusão do ensino superior. In: DAUSTER, Tânia (org.) *A invenção do leitor acadêmico: universitários, leituras e diferenças culturais*, CD-Rom: Rio de Janeiro, setembro, 2002.
- ARENA, Dagoberto Buim. Nem hábito, nem gosto, nem prazer. In.: MORTATTI, Maria do Rosário Longo (org.). *Atuação de professores: proposta para ação reflexiva no ensino fundamental*. Araraquara: JM editora, 2003.
- ARENA, Dagoberto Buim. Nem hábito, nem gosto, nem prazer. Mimeo. Trabalho apresentado no XII COLE, Campinas, 1999.
- ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. 5^a ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2001.
- BAKHTIN, Mikhail M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- _____. *Estética de la Creación Verbal*. Tradução de Tatiana Bubnova. 3^a ed. México D.F.: Siglo Veintiuno Editores, 1985.
- _____. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 8^a ed. São Paulo: Hucitec, 1997.
- _____. Discourse in life and discourse in art: Concerning sociological poetics. In.: *Freudianism: a marxist critique*. New York: Academic Press, 1976. (Tradução para o português de Cristóvão Tezza, para uso didático: mimeo)
- _____. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. Trad. Yara Frateschi Vieira. 5^a ed. São Paulo: HUCITEC, 2002.
- BARBOSA, Gustavo. *Grafitos de Banheiro: a literatura proibida*. Rio de Janeiro: Anima, 1986.

- BATISTA, Antônio A.G. e GLAVÃO, Ana Maria O. (orgs.). *Leitura: Práticas, Impressos e Letramentos*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- BECKER, Howard S. *Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*. Trad. de Marco Estevão e Renato Aguiar. 4ª ed. São Paulo: Editora HUCITEC, 1999.
- _____. Outsiders. In.: *Outsiders: studies in the sociology of deviance*. New York, The Free Press, 1963.
- BENJAMIM, Walter. *Obras Escolhidas I: Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- _____. *A Obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica*. In.: *Obras Escolhidas I: Magia e Técnica, Arte e Política*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- _____. *Rua de mão única*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1997.
- BERGER, Peter, LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento*. 9º ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
- BERNSTEIN, Basil. *A estrutura do discurso pedagógico: classe, códigos e controle*. Petrópolis: Vozes, 1996.
- _____. Comunicação verbal, código e socialização. In.: COHN, Gabriel (org.) *Comunicação e indústria cultural*. São Paulo, Nacional, 1971. p. 83-104.
- BERTAUX, Daniel. *Écrire la Sociologie*. In.: *Information sur les Siences Sociales*. n.1, 1979.
- BORGES, Jorge Luis. A Biblioteca de Babel In. *O Jardim de caminhos que se bifurcam*. In. *Ficções*. Trad. de Carlos Nejar. São Paulo: Ed. Globo, 1989.
- _____. Pierre Menard, autor do Quixote. In: *Ficções*. Tradução Carlos Nejar. 5ª ed. São Paulo: Globo, 1989.
- BOSI, Ecléa. Cultura de massas e cultura popular. Leituras de operárias. In. OLIVEIRA, Paulo de Salles (org.). *Metodologia das Ciências Humanas*. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.
- BOTTOMORE, Tom (dir.). *Diccionario del pensamiento marxista*. Madrid: Editorial Tecnos, 1984.
- BOURDIEU, Pierre (coord.). *A Miséria do Mundo*. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

- BOURDIEU, Pierre (dir.) *La misère du monde*. Paris: Éd. Du Seuil, 1993.
- BOURDIEU, Pierre, CHARTIER, Roger. A Leitura: uma prática cultural. Debate entre Pierre Bourdieu e Roger Chartier. In.: BOURDIEU, Pierre, BRESSON, François, CHARTIER, Roger (Org.). *Práticas da Leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996b.
- BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. 5a ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2001.
- _____. *As regras da Arte*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996a.
- BRANDÃO, Zaia. Entre Questionários e Entrevistas. In: *Educação*. Rio de Janeiro: Departamento de Educação PUC-Rio, n.32, ago., 1997.
- _____. Conversa com Pós-Graduandos. In: *Educação*. Rio de Janeiro: Departamento de Educação PUC-Rio, n.32, ago., 1999.
- CANCLINI, Néstor G. *Consumidores e Cidadãos: conflitos multiculturais da globalização*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995.
- CARDOSO, Mírian L. O mito do método. In: *Boletim Carioca de Geografia*. Rio de Janeiro, ano XXV, p. 61-99, 1996.
- CERTEAU, Michel. *A Invenção do Cotidiano*. Tradução de Ephraim F. Alves. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CHARTIER, Roger (org.). *Práticas da Leitura*. Tradução de Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- CHARTIER, Roger. *A Ordem dos Livros: Leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII*. Tradução de Mary Del Priori. Brasília: Editora UnB, 1999.
- _____. *A História Cultural entre Práticas e Representações - Memória e Sociedade*. Lisboa: Difel, 1990.
- _____. *Os desafios da escrita*. Tradução de Fúlvia Moretto. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- _____. Prefácio. In. DIDEROT, Denis. *Carta sobre o comércio do livro*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.
- _____. *A aventura do livro do leitor ao navegador*. São Paulo: Ed. UNESP, 1998.
- _____. *A História Cultural entre Práticas e Representações - Memória e Sociedade*. Lisboa: Difel, 1990.

- _____. As práticas da escrita. In.: *História da vida privada - da Renascença ao Século das Luzes 3*. Companhia das Letras, São Paulo, 1991.
- _____. *História da Vida Privada - da Renascença ao Século das Luzes 3*. Companhia das Letras, São Paulo, 1991.
- _____. *Os desafios da escrita*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- _____. *A História cultural entre práticas e representações - memória e sociedade*. Lisboa: Difel, 1990.
- _____. *A Ordem dos Livros: Leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII*. Tradução de Mary Del Priori. Brasília: Editora UnB, 1999.
- CHAUÍ, Marilena. Introdução a LAFARGUE, Paul. *O direito à preguiça*. 2ª ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
- COMITTI, Leopoldo. Leitura, Saber e Poder. In.: EVANGELISTA, Aracy A. M., Brandão, Heliana. M. B. e Machado, Maria Zélia V. (org.) *A Escolarização da Leitura Literária: O Jogo do Livro Infantil e Juvenil*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- CONDINI, Paulo. Afinal, a formação de que leitor? In. PRADO, Jason, CONDINI, Paulo (org.). *A formação do leitor, pontos de vista*. Rio de Janeiro: Argus, 1999.
- CORRÊA, Carlos Humberto Alves. *Leitura na universidade: entre as estratégias de produção e as práticas de recepção*. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 2001.
- DA MATTA, Roberto. O ofício de etnólogo ou como ter um “Antropological Blues”. In. NUNES, Edson de O. *A aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- DAUSTER, Tânia. Espaços de Sociabilidade: ouvindo escritores e editores sobre a formação do leitor e políticas públicas de leitura no fim do século XX. In.: PRADO, Jason, CONDINI, Paulo (org.). *A Formação do Leitor: Pontos de Vista*. Rio de Janeiro: Argus, 1999.
- _____. Representações Sociais. In.: *Educação*. Rio de Janeiro: Departamento de Educação PUC-Rio, n.52, jul., 2000.
- _____. Jogos de Inclusão e Exclusão Sociais – sobre leitores e escritores urbanos no final do século XX no Rio de Janeiro. In.: *Anuário de*

- Educação 1998. Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro/ RJ. 1998. (Org. Barbara Freitag).
- _____. *'Uma revolução silenciosa': notas sobre o ingresso de setores de baixa renda na universidade*. XXVII Reunião Anual da Anpocs, 2003.
- _____. *Os paradoxos da leitura – sobre leitores, escritores e “crise da leitura”*. **Educação**. Rio de Janeiro: Departamento de Educação UPP-Rio, n. 24, jan., 1997.
- _____. *Os universitários: modo de vida e práticas leitoras*. Projeto de pesquisa, jan. 2000. Mimeo.
- _____. *Um saber de fronteira – entre a Antropologia e a Educação*. Comunicação apresentada na Mesa Redonda “As ciências Sociais e a Pesquisa em Educação” coordenada pelo Prof. Alfredo Veiga-Neto, na 26ª Reunião Anual da Anped. Poços de Caldas, 2003.
- _____. *Uma infância de curta duração – o significado simbólico do trabalho e da escola e a construção social do ‘fracasso escolar’ nas camadas populares urbanas*. In. *Cadernos de Pesquisa*, nº82. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.
- DAUSTER, Tânia, DUARTE, Rosália, PAVÃO, Andréa, AMARAL, Dione, MARQUES, Bárbara. *A Invenção do Leitor Acadêmico: Quando a Leitura é Estudo*. *Educação*, PUC-Rio, número 57, jan. 2001: Rio de Janeiro, 2001.
- DAUSTER, Tânia, GARCIA, Pedro Benjamim. *Espaços de Sociabilidade: ouvindo escritores e editores sobre a formação do leitor e políticas públicas de leitura no fim do século XX*. In.: PRADO, Jason, CONDINI, Paulo (org.). *A Formação do Leitor: Pontos de Vista*. Rio de Janeiro: Argus, 1999
- _____. *Reordenação de Linguagens e Formação do Leitor*, projeto de pesquisa interinstitucional UNIVERSIDADE-Rio e UFRJ, mimeo., RJ, 1997.
- _____. *Teia de Autores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- DIDEROT, Denis. *Carta sobre o comércio do livro*. Prefácio de Roger Chartier. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2002.
- DURHAM, Eunice. *A família Operária: consciência e ideologia*. In. *Dados*, vol.23, nº2, 1980.

- ERIKSON, F. Métodos cualitativos de investigación sobre la enseñanza. In.: WITTROCK, Merlin C. *La investigación de la enseñanza II*. Barcelona/Buenos Aires/México: Paidós, 1989.
- EVANGELISTA, Aracy A. M., Brandão, Heliana. M. B. e Machado, Maria Zélia V. (org.) *A Escolarização da Leitura Literária: O Jogo do Livro Infantil e Juvenil*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- FERREIRO, Emília. *Reflexões sobre alfabetização*. 24ª ed. atualizada. São Paulo: Cortez, 2000.
- FERRÉZ et al. Sem medo de ser. Entrevista com Paulo Lins. *Caros Amigos*. Ano VII, número 74, maio, 2003.
- FONSECA, Claudia. “Quando cada caso Não é um caso”. In.: *Revista Brasileira de Educação*. São Paulo, n. 10, 1999.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do Discurso*. Tradução de Laura F. A. Sampaio. 5ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- FOUCAULT, Michel. *O que é um autor?* 5ª ed. Alpiarça: Passagens, 2002.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*. 24ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
- _____. *Vigiar e punir*. 24ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
- FRAISSE, E. *Les étudiants et la lecture*. PUF, Paris, 1993.
- FREIRE, Paulo. *Educação como Prática da Liberdade*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974
- FREIRE, Paulo. *A Importância do Ato de Ler*. 39ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- GARCIA, Regina Leite (org.). *Alfabetização dos alunos das classes populares*. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- GEERTZ, Clifford. Estar allí. La Antropología y la escena de la escritura. In.: GEERTZ, Clifford. *O Antropólogo como autor*. México: Paidós, 1989.
- _____. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- GENNEP, A. Van. *Os ritos de passagem*. Petrópolis: Vozes, 1978.
- GERALDI, João Wanderley (org.). *O texto na sala de aula*. 3ª ed. São Paulo: Ática: 2002.
- GERALDI, João Wanderley. *Portos de Passagem*. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997

- GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição*. Trad. Betania Amoroso. São Paulo: Cia das Letras, 1987
- GNERRE, Maurizio. *Linguagem, Escrita e Poder*. 4^a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- GOFFMAN, Erving. Performances. In.: *The presentations of self in everyday life*. New York, Doubleday, Anchor Books, 1959.
- _____. Strategic interaction. In.: *Strategic interaction*. Philadelphia, University of Pensilvania Press, 1969.
- _____. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. 4^a ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1988.
- GÓMEZ, Antonio Castillo. Tras la huella de la gente común. In.: GÓMEZ, Antonio Castillo (ed.). *Cultura escrita y clases subalternas: una mirada española*. Alcalá: La tinta náufraga, 2001.
- _____. *Historia de la cultura escrita. Del Próximo Oriente Antiguo a la sociedad informatizada*. Ediciomes Trea, S.L., 2002.
- GRAMSCI, Antônio. *Cadernos do Cárcere*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2000.
- HIRSCH, Sonia. *Mamãe, eu quero. Guia Prático de alimentação para crianças de todas as idades*. 4^a ed. Rio de Janeiro: Ed. Corre-Cotia, 1984.
- HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- JAPIASSÚ, Hilton. MARCONDES, Danilo. *Dicionário Básico de Filosofia*. 3^a ed. ver. e ampliada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996.
- JAUSS, Hans Robert. O prazer estético e as experiências fundamentais da poesis, aisthesis e katharsis. In.: LIMA, Luiz Costa (org.). *A literatura e o leitor: textos de estética da recepção*. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1979.
- JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo: diário de uma favelada*. 5^a ed. São Paulo: Francisco Alves, 1960.
- JOBIM e SOUZA, Solange. *Infância e Linguagem: Bakhtin, Vigotsky e Benjamin*. 3^a ed. Campinas: Papirus, 1996. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)
- KONDER, Leandro. *O 'homem burguês' e os valores éticos*. Mimeo, 1997.

- _____. *Os sofrimentos do homem burguês*. São Paulo: Ed. Senac, 2000.
- KRAMER, Sonia. *Por entre as pedras: arma e sonho na escola*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1994.
- KUSCHNIR, Karina. Trajetória, projeto e mediação na política. In. : VELHO, Gilberto e KUSCHNIR, Karina (orgs.). *Mediação, Cultura e Política*. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2001.
- LAFARGUE, Paul. *O direito à preguiça*. Tradução de J. Teixeira Coelho Netto; introdução de Marilena Chauí. 2ª ed. São Paulo: Hucitec; Unesp, 2000.
- LAHIRE, Bernard. *Sucesso escolar nos meios populares, As razões do improvável*. São Paulo: Ed. Ática, 1997.
- LAJOLO, Marisa, ZILBERMAN, Regina. *O preço da leitura*. São Paulo: Ática, 2002.
- _____. *A formação da leitura no Brasil*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1999.
- LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. 6ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 2000.
- _____. O vestibular e o ensino de literatura. Trabalho apresentado no XXXI Seminário do G.E.L., realizado em Lins, em 23/05/1986, como parte da mesa-redonda *Mudanças nos Vestibulares da área de Comunicação e Expressão*.
- LARROSA, Jorge. *La Experiencia de la Lectura - Estudios sobre Literatura y Foramación*. Barcelona: Laertes S.ª de Ediciones, 1996.
- _____. *Leitura e metamorfose*. In.: LARROSA, Jorge. *Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas*. Porto Alegre: Ed. Contrabando, 1998.
- _____. *Pedagogia Profana: Danças, Piruetas e Mascaradas*. Trad. de Alfredo Veiga-Neto. Porto Alegre: Ed. Contrabando, 1998.
- LEITE, Yonne, CALLOU, Dinah, *Como falam os brasileiros*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *Tristes Trópicos*. São Paulo: Ed. Anhembi Ltda., 1957.
- LINS, Paulo. *Cidade de Deus*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1996.

- LYONS, Martyn. *A Palavra Impressa: Histórias da Leitura no Século XIX*. Tradução de Cyana Leahy. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 1999.
- MALINOWSKI, Bronislaw Kasper. *Argonautas do Pacífico ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia; prefácios de Sir James George Frazer*. 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- MANGUEL, Alberto. *Uma História da Leitura*. Trad. de Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia da Letras, 1997.
- MARINHO, Marildes (org.). *Ler e Navegar: espaços e percursos da leitura*. Campinas: Mercado das Letras: ALB, 2001.
- MARTÍNEZ, Rosa Mª Balsco, PÉREZ, Carmen Rubalcaba. “Sueño de una sombra”: Escritura y classes populares en Sander en el siglo XIX. In.: GÓMEZ, Antonio Castillo (ed.). *Cultura escrita y clases subalternas: una mirada española*. Alcalá: La tinta náufraga, 2001.
- MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva – forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In.: *Sociologia e Antropologia*. vol. 2. São Paulo: EPU, 1974.
- MAYER, Nonna. L’Entretien selon Pierre Bourdieu (analyse critique de La misère du monde). In. *R. França. Sociol.* França, ano XXXVI, p.355-370, 1995.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 7ª ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.
- MORGADO, Patrícia Paula Lima. O pré-vestibular para negros e carentes (PVNC) no contexto dos pré-vestibulares comunitários e o empoderamento de identidades sócio-culturais. In: *Anais do X ENDIPE (Encontro nacional de didática e prática de ensino)*. Rio de Janeiro, EURJ, 29 de maio a 1 de junho, 2000.
- MORTATTI, Maria do Rosário L. *Os sentidos da alfabetização*. São Paulo: UNESP, 2000.
- MOSE, Viviane (org.). *Reino dos bichos e dos animais é o meu nome/Stela do Patrocínio*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2001.

- NASCIMENTO, A. *Movimentos sociais, educação e cidadania: um estudo sobre os cursos pré-vestibulares populares*. Dissertação de Mestrado em Educação, UERJ, 1999.
- NICOLACI-DA-COSTA, A.M. *Sujeito e cotidiano: um estudo da dimensão psicológica do social*. Rio de Janeiro: Campus, 1987.
- NOGUEIRA, Oracy. *Preconceito de marca: as relações raciais em Itapetininga*. São Paulo: EDUSP, 1998.
- OLINTO, Heidrum Krieger, SCHOLLHAMMER, Karl Erik. (org.) *Literatura e mídia*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.
- OSWALD, Maria Luíza. Alfabetização, leitura e escola. *Vertentes*. São João del-Rei, n.13. p.46-54, jan/jun. 1999.
- PARETO, Vilfredo. *Vilfredo Pareto: Sociologia*. São Paulo: Ática (Coleção Grandes Cientistas Sociais), 1984.
- PAVÃO, Andréa, SOUZA MELLO, Maria Lúcia e FRANGELLA, Rita de Cássia. Práticas de leitura e escrita na Escola Carmim: vivência ou experiência? Autonomia ou automação? In.: KRAMER, Sonia, OSWALD, Maria Luíza (org.). *Didática da linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever?* Campinas, S.P.: Papirus, 2001.
- PAVÃO, Andréa. *A fotocópia como suporte de leitura e seu valor de socialização*. Anais do II Congresso da História do Livro, Unicamp, Campinas 22-25 de julho, 2003. Anais do 14o Cole.
- _____. O papel da leitura e da escrita nos movimentos de inclusão das camadas populares na universidade: da construção do objeto de pesquisa. In. *A Construção do objeto de pesquisa em debate: livro de resumos/ I Seminário de Pesquisa de pós-graduandos em educação da PUC-Rio*. Rio de Janeiro: PUC, Programa de Pós-graduação em Educação, 2003.
- _____. *'Eles não lêem': a cultura escrita como procedimento de exclusão*. Campinas: 13º COLE, 2001.
- _____. *A aventura da leitura e da escrita entre mestres de RPG*. 2ª ed. São Paulo: Devir, 2000.
- _____. *A fotocópia como instituição pedagógica*. 25ª Reunião da Anped. Anais 2002.
- _____. Trabalhando com gêneros discursivos em oficinas de leitura e escrita. 13ª edição do UERJ Sem Muros na oficina *Algumas experiências na*

educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental organizado pelo GEFEL (Grupo de estudos de formação de escritores e leitores), 27 de setembro, 2002. Mimeogr.

_____. *Universidade e setores populares: identidade, motivações e projeto*. Anais do V Colóquio sobre Questões Curriculares: Currículo e Produção de Identidade. Portugal: Braga, 2002b.

_____. Do leitor imaginário a imagens de leitores em uma universidade carioca. *Revista Teias* (Faculdade de Educação/UERJ), ano 2, n.4, jan./jun. Rio de Janeiro, 2002.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Nathalie Sarroute, as palavras em cena*. Mais! Folha de São Paulo, 12 de novembro, 2000.

PRADO, Jason, CONDINI, Paulo (org.). *A formação do leitor, pontos de vista*. Rio de Janeiro: Argus, 1999.

RIBEIRO, Rosa Maria Barros. *Racismo em discussão na sala de aula dos cursos de pedagogia*. Anais do X ENDIPE (Encontro nacional de didática e prática de ensino). Rio de Janeiro, EURJ, 29 de maio a 1 de junho, 2000.

ROBLEDO, José Ignacio Monteagudo. Escrita popular e etnografia. In.: GÓMEZ, Antonio Castillo (ed.). *Cultura escrita y clases subalternas: una mirada española*. Alcalá: La tinta náufraga, 2001.

SARTRE, Jean-Paul. *As Palavras*. 6^a ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

SCHUTZ, Alfred. The stranger. An essay in social psychology. In. *Collected Papers*. Volume II. The Hague. Martius Nijhoff. 3v., 1979-1971.

_____. Ação no mundo da vida, Transcendência e realidades múltiplas, Investigações sociológicas. In.: *Fenomenologia e Relações Sociais*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

_____. Investigações sociológicas (Aquele que retorna ao lar). In.: SHUTZ, Alfred. *Fenomenologia e Relações Sociais*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. *Exclusão digital, a miséria na era da informação*. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2001.

SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental In. VELHO, O. *O fenômeno Urbano*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.

- _____. O estrangeiro. In.: *Georg Simmel:sociologia/* organizador [da coletânea] Evaristo de Moraes Filho. São Paulo: Ática, 1983.
- _____. Sociabilidade – Um exemplo de sociologia pura ou formal. In.: *Georg Simmel:sociologia/* organizador [da coletânea] Evaristo de Moraes Filho. São Paulo: Ática, 1983.
- SOARES, Magda. O livro didático como fonte para a história da leitura e da formação do professor-leitor. In: MARINHO, Marildes (org.). *Ler e navegar: espaços e percursos da leitura*. Campinas: Mercado das Letras: ALB, 2001.
- _____. *Linguagem e Escola: uma perspectiva social*. 17^a edição. São Paulo: Ática, 2001.
- _____. *Letramento: Um Tema em Três Gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- SOUZA e SILVA, Jailson. *Por que uns e não outros? Caminhada de jovens da Maré para a universidade*. Tese de doutorado. PUC-Rio, 1999.
- _____. *Por que uns e não outros? Caminhada de jovens pobres para a universidade*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003.
- STRAUSS, Anselm. *Espelhos e máscaras: a busca da identidade*. São Paulo: Edusp, 1999.
- TEIXEIRA, Anísio. *Ciência e arte e educar*. In. Educação e Ciências Sociais, ano 2, vol.2, nº 5, 1957.
- TEIXEIRA, Edson Sodré. Poder. In.: FREITAS, Júlio (org.). *Soltando Palavras*. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial do Rio de Janeiro, 2000.
- VELHO, Gilberto e KUSCHNIR, Karina (orgs.). *Mediação, Cultura e Política*. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2001.
- VELHO, Gilberto. *Subjetividade e sociedade: uma experiência de geração*. 2^a ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
- _____. *Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas*. Rio de Janeiro, Zahar, 1994.
- _____. “Observando o Familiar”. In.: NUNES, Edson (org.) *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- _____. *O desafio da cidade*. Novas perspectivas da Antropologia Brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

- _____. Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas. In.:
Individualismo e Cultura. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- VIERIRA, M^a Celina T. *Leitura na universidade: um processo em construção*.
São Paulo: PUC-SP (Tese de Doutorado).
- ZALUAR, Alba. *Desvendando Máscaras Sociais*. 3^a ed. Rio de Janeiro:
Francisco Alves: 1990.

Anexos

ANEXO 1: ROTEIRO DA PRIMEIRA FASE DE ENTREVISTAS (2001)

1 – Sobre a trajetória de formação como leitor e/ou escritor:

- Como se alfabetizou?
- Havia socialização com leitores e/ou escritores na sua infância?
- É capaz de discriminar algum mediador importante desta formação?
- Como se dava o acesso à cultura escrita. Frequentava bibliotecas?
- Que tipos de impressos circulavam em sua casa e vizinhança a que tinha acesso na infância?
- Qual o papel da família, da escola, da igreja... na sua formação como leitor e/ou escritor?

2 – Do “projeto” de fazer universidade:

- Como se preparou para fazer o vestibular?
- Em caso de ter feito o PVNC, qual o tipo de engajamento com o projeto?
- Qual curso e quais as motivações que o levou a fazer a opção por este curso?
- Prestou outros exames de vestibular antes deste?
- Por que optou por esta universidade?

3 – Das estratégias para sustentar este projeto:

- Da rotina: transporte, alimentação, fotocópias...
- Sente dificuldades em acompanhar as leituras e elaborar os trabalhos de final de curso? Quais as estratégias para lidar com estas dificuldades? Faz disciplina de “Análise de Produção de Texto”? O que acha da disciplina?
- Como se sente em sala de aula?
- Trabalha? Conta com alguma ajuda financeira?

4 – Práticas de leitura:

- Dentro e fora da universidade, em quais suportes (leituras sob orientação pedagógica/leituras autônomas).
- Há um espaço em sua residência adequado para estudar?
- Tem acesso à computador?
- Quais as estratégias para “ler estudando”? Faz fichamento das leituras? Faz marcações ao longo do texto?
- Tem um grupo de estudos para discutir as leituras?

5 – Práticas de escrita:

- Dentro e fora da universidade, em quais suportes.
- Costuma escrever seus trabalhos no computador? Sabe digitar?

- Possui computador em casa? Utiliza o laboratório de computação da universidade?
- Qual a sua relação com esta atividade? Sente dificuldade em produzir seus trabalhos? De que ordem são essas dificuldades?
- Escreve cartas, e-mails, faz parte de alguma lista de discussão, faz diário?
- Como lida com as diferença entre os registros da linguagem oral e escrita?
- Costuma pedir ajuda de colegas para fazer revisão de seu texto e/ou ajudá-lo em sua elaboração?
- Já contratou ou pensou em contratar serviços de profissionais para elaboração de seus trabalhos?
- Tem cuidado em indicar citações ou costuma apropriar-se das palavras do autor para “valorizar” o seu trabalho?

6 – Uso de bibliotecas:

- A biblioteca da universidade: Como se sente? Tem facilidade em utilizá-la? Que uso faz da biblioteca? Esta biblioteca satisfaz as suas necessidades de leitura?
- Utiliza outras bibliotecas fora da universidade?

7 – Práticas culturais:

- Como dispõe de seu tempo livre?
- Frequenta cinema, teatro, shows, concertos, roda de samba, pagode?
- Gosta de vídeo? Tem vídeo-cassete em casa?
- Gosta de música? Tem toca-CD?

8 – Vida social: interesses e motivações

- Participa de alguma organização social?
- Frequenta igreja?
- Participa de algum grupo de pesquisa na universidade?

9 – Práticas e prioridades de consumo

10 – Dados sociológicos:

- Idade, cor da pele (como se auto-define), local de residência, nível de escolaridade e profissão dos pais.
- Local e condições de moradia
- Condição civil
- Inserção no mercado de trabalho: seja trabalhou ou trabalha, função e carga horária.

ANEXO 2: ROTEIRO DA SEGUNDA FASE DE ENTREVISTAS
(FEVEREIRO/2004)

1 - Do projeto de vir a ser universitário:

- Foram realizadas mudanças de curso ao longo da formação?
- A construção da identidade de universitário exigiu algum tipo de mudança na vida cotidiana? Em relação à moradia, horários, lazer, mobiliário?
- Ao longo de sua formação, participou de grupos de pesquisa ou monitoria? Como foi esta experiência?
- Buscou outros espaços de formação além do curricular, como disciplinas eletivas, cursos de língua estrangeira ou formações para além do espaço universitário?

2 – Relações com o mercado de trabalho:

- Está estagiando?
- Pensa em fazer concursos? Quais são as perspectivas depois que se forma?

3 – Mudanças nas práticas de leitura e de escrita:

- Houve mudanças? Quais? Em que níveis?
- Quais eram as representações destas práticas antes e depois de sua passagem pela universidade?
- Na sua avaliação, qual o papel da universidade nestas mudanças?
- Quais diferenças, entre a escola e a universidade, poderiam ser apontadas em relação ao contato com estas práticas?
- Como a maioria fez o curso de pedagogia, gostaria de saber quais são as suas perspectivas como futuras mediadoras e formadoras de leitores e escritores?

4 – Práticas culturais:

- Houve algum tipo de mudança em relação às suas práticas culturais, ao longo destes anos?

5- Relações Sociais:

- Houve mudanças na sua relação com grupos de origem? Como se deram?
- Construíram-se novas relações a partir da experiência da universidade?

ANEXO 3: UNIVERSITÁRIAS DA UPP (2001-1)

Adriane: Terceiro período de história. cursou o PVNC e trabalha aos sábados na sua organização. 20 anos, de pele branca. Mora em Sepetiba com sua avó, mas divide um apartamento na Comunidade do Parque da Cidade com mais três estudantes da universidade oriundos das camadas populares. Trabalhou, antes de ingressar na universidade, por um curto período com pesquisa de opinião. Atualmente, dedica-se, exclusivamente, aos estudos. Fez parte de seus estudos em escola particular. Sua mãe é enfermeira.

Juliana: Quinto período de pedagogia. cursou o PVNC. Tem 26 anos, tem a pele branca, mora no morro Dona Marta, em Botafogo, mas foi criada em Caxias. É evangélica, esposa de um pastor, tem uma filha e está envolvida em diversos trabalhos na comunidade local, um deles como alfabetizadora de um grupo de crianças de sua igreja. Além da universidade, estuda canto e teclado em uma outra igreja evangélica. Antes de entrar na universidade, trabalhou como doméstica e camelô.

Lindonéia: Primeiro período de pedagogia. cursou o PVNC e colabora desde que ingressou na universidade, sendo bastante atuante, participando, inclusive da implantação de um “pré-técnico” voltado para alunos da 8ª série do ensino fundamental que prestam concurso pra o CEFET, por exemplo. Viúva, tem três filhos, sendo dois gêmeos. De pele branca, tem 48 anos. É merendeira de uma escola municipal e está para se aposentar. Antes de prestar concurso para o município, trabalhou no comércio. Nasceu em Maricá onde morou durante a primeira infância, depois, mudou-se com os pais para a favela de Ilha das Dragas, próximo ao Clube Monte Líbano, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Seu pai era porteiro de um prédio no Leblon. Sua mãe, doméstica. Esta favela foi removida pela prefeitura nos anos 70 e seus moradores foram transferidos para conjuntos habitacionais na Cidade de Deus onde mora até hoje.

Lucimar: Primeiro período de pedagogia. 43 anos, pele negra. Nasceu em São Luís do Maranhão. Seus pais, que cursaram o primário, trabalhavam na roça e ela os ajudava nas épocas de plantio e colheita. Veio para o Rio ainda menina para estudar e morar com parentes. Atualmente mora em São Gonçalo, é casada e tem três filhos. Não fez pré-vestibular, estudou com apostilas emprestadas e com amigos que lhe passavam a “matéria”. Trabalha em creche comunitária e é muito atuante.

Maria Cláudia: Quinto período de pedagogia. Não fez cursinho. Solteira, 25 anos, de pele branca. Nasceu e mora na Rocinha com seus pais. O pai trabalha como vendedor autônomo em biroskas da Rocinha. A mãe é dona-de-casa. O pai fez o primário. Maria Cláudia não trabalha, dedicando-se exclusivamente à universidade. Teve uma trajetória escolar muito conturbada, tendo repetido várias séries por mais de uma vez. Fez o ensino fundamental em uma escola de ensino integrado com deficientes auditivos, o que não é o seu caso. Depois desta escola, passou por mais duas antes de ingressar na universidade. Já trabalhou revendendo produtos da Natura.

Mariana: Terceiro período de Serviço Social. cursou o PVNC e presta serviços voluntários em um abrigo de crianças, contribuindo assim com a comunidade. De pele negra, solteira, tem 27 anos, mora em Caxias e vive na casa dos pais. Antes de ingressar na universidade, trabalhou como massagista em um projeto comunitário e no projeto *Ler e Viver: Alfabetização Solidária de Jovens e Adultos* durante três anos, ambos trabalhos voluntários. Sua mãe estudou até a terceira série primária e o pai até a quinta. Sua mãe é pensionista tendo trabalhado como doméstica.

Maryalba: Está no primeiro período de pedagogia. Auto representa-se como negra, tendo forte identidade com o PNVC. Preparou-se no núcleo do PVNC da Cidade de Deus, onde mora sozinha em um apartamento alugado. Tem 26 anos. Seu pai faleceu há seis anos atrás, um ano depois, sua mãe também morreu. Os dois eram separados, seu pai completou o 1º grau e era estofador. Sua mãe, nasceu em Minas Gerais e era cozinheira, tendo trabalhado em casa de família e, nos últimos anos, em um restaurante. Antes de ingressar nesta universidade, Maryalba tentou dois vestibulares para universidades públicas, não conseguindo aprovação. Confessa que tinha preconceito em relação a esta universidade, por ser paga. Luta contra um câncer e, por isso, de tempos em tempo, precisa afastar-se de suas atividades. Atualmente aposentou-se por invalidez no município, onde trabalhava como recreadora em uma creche.

Mônica: Terceiro período de pedagogia. cursou o PVNC e atua na comunidade “por obrigação”, sendo a única entrevistada a posicionar-se criticamente em relação ao trabalho voluntário exigido pelos pré-vestibulares comunitários. De pele negra, tem 41 anos, é solteira e mora com os pais em Jacarepaguá em uma casa construída por seu pai que é pedreiro. Sua mãe sempre foi empregada doméstica. Os dois são aposentados. Já trabalhou como manicure, em caixa de supermercado e deu aulas em casa, de alfabetização. Atualmente não trabalha, dedicando-se integralmente à universidade. Neste período está fazendo estágio docente obrigatório.

ANEXO 4: MINA DE IDÉIAS
(PROPAGANDA ENVIADA POR E-MAIL)

<http://www.minadeideias.com.br>

Preocupado? Sem tempo? Sem idéias?

Conte com a MINA DE IDÉIAS
(<http://www.minadeideias.com.br>) para auxílio em sua vida universitária.

Monografias, Projetos, Trabalhos Comuns, Dissertações e Teses produzidas por professores e profissionais capacitados que conhecem os problemas do dia-a-dia do universitário.

- * Alta qualidade dos textos produzidos (feitos por professores e especialistas, e não por outros estudantes)
- * Prazos curtos (Monografias a partir de 7 dias)
- * Conhecimento das normas da ABNT
- * Segurança e sigilo
- * Entregas parciais para acompanhamento da produção
- * Página Internet de uso exclusivo do cliente, para acompanhar a produção de seu texto

Utilizando o SERVIÇO DE EMERGÊNCIA você pode conseguir o seu texto em 24 horas.

Do dia para a noite você estará com a sua monografia, o seu projeto, o seu trabalho, a sua dissertação - personalizados!

VISITE!

<http://www.minadeideias.com.br>
mina@minadeideias.com.br

O QUE É A MINA DE IDÉIAS?

A Mina de Idéias é o site mais antigo do Brasil de auxílio a estudantes universitários de graduação e pós-graduação. Agora reformulado, traz uma tradição que iniciou-se em 1997, com textos que alcançaram todos os países da América do Sul e mesmo outros continentes.

São centenas de visitas diárias, e uma grande quantidade de solicitações que nos obrigam a, cada vez mais, aperfeiçoar-nos em nosso objetivo: atender melhor você, estudante de graduação e pós-graduação universitária

A Mina de Idéias diferencia-se pelo profissionalismo: enquanto

outros "sites" apresentam trabalhos criados por alunos - de qualidade duvidosa - a Mina apresenta textos de alta qualidade, produzidos por profissionais que têm a escrita como profissão.

Afinal, cada um dos membros da equipe da Mina de Idéias é entrevistado, avaliado e submetido a um estágio antes que suas produções alcancem os nossos clientes.

A Mina de Idéias apresenta, ainda, duas inovações:

- O SERVIÇO DE EMERGÊNCIA - qualquer texto poderá ser produzido para você em 24 horas. Surgiu um imprevisto? As atividades se acumularam? Não importa: a Mina de Idéias soluciona os seus problemas. (Conheça os detalhes em <http://www.minaideias.com.br/24horas.htm>)

- Acompanhamento ON-LINE. Você vê, on-line, os passos da produção de seu texto. Em uma página QUE SÓ VOCÊ ACESSA você tem todos os detalhes da produção de seu texto. Veja o modelo da página em <http://www.minaideias.com.br/modelo.htm> .

Se você tem as idéias, mas não tem o tempo, seremos a sua mão-de-obra. Se você não tem as idéias, seremos a sua lanterna.

Quaisquer dúvidas, não deixe de nos visitar:

WWW.MINAIDEIAS.COM.BR

ANEXO 5: CURSO DE LEITURA DINÂMICA
(PROPAGANDA ENVIADA POR E-MAIL)

Leia 1.000 palavras por minuto e memorize o que quiser !

Por apenas R\$24.00, você terá, passo a passo, um curso em sua casa e por um preço que vale a pena! Este curso vai lhe proporcionar uma grande agilidade para ler e memorizar livros em pouco tempo, muito bom para quem está tentando vestibular ou concursos e não dispõe de muito tempo.

Veja os principais tópicos do curso:

Leitura Convencional:

Visa esclarecer os principais aspectos sobre os processos de leitura, mostrando as diferenças entre a leitura lenta e a leitura rápida.

Leitura Dinâmica:

Esclarece os principais fundamentos científicos da técnica de Leitura Dinâmica, mostrando como desenvolver suas habilidades latentes, e conseqüentemente melhorar sua performance.

Instruções de treinamento:

Visa a organização diária do treinamento, mostrando as aplicações dos exercícios na prática da leitura.

Exercícios:

Onde você poderá treinar sua leitura, com exercícios propostos durante o curso.

Testes de leitura:

Serão aplicados testes, para avaliação de seus níveis de compreensão e velocidade.

Avaliação:

Mostra um histórico de seu desempenho durante o curso, quantificando a ampliação da compreensão e velocidade na leitura. Você agora deverá ler as explicações descritas no capítulo Leitura Dinâmica, para conhecer mais detalhes sobre os principais fundamentos do curso, seus exercícios, e em seguida treinar a programação proposta. Na medida em que você avança no treinamento, poderá observar mudanças graduais no seu desempenho, e completando o curso, multiplicar de duas a cinco vezes a sua velocidade de leitura

Além disto, o curso ainda está composto dos seguintes itens:

- * Como usar o lado direito do cérebro;
- * Como desenvolver uma mente alerta;
- * Testes de memória;
- * Técnicas para expandir a inteligência.

Não perca mais tempo, acompanhe as informações do mundo atual na velocidade em que elas surgem. Curso feito sob medida para quem está prestando vestibular ou concursos e tem pouco tempo para estudar.

ANEXO 6: RELATO DE UM COTISTA

29/07/03 ANEXO 6.

Uma boa intenção na minha vida.

Como você já viu no ~~o~~ cabeçalho meu nome é ~~XXX~~, estou aqui nesse projeto para ser capacitado, seja o que for que querão dizer com isso, mas tudo bem eu sou seme analfabeta e passei no vestibular, só Deus mesmo.

A intenção de ~~os~~ vocês é muito boa, mas não sei se vocês se interessão so que eu estou cansado virei concreto o dia todo vim para ca sem o dinheiro da passagem de volta cheio de fome, to desempregado vivendo de artesanato sem tempo para estudar e agora to sem tempo de fazer artesanato porque estou construindo uma casa para morar com minha namorada que esta grávida, to tentando casar na promotória gratuita mais ta difício mal comesou a faculdade e eu já fui reprovado em logica.

Obrigado por quererem ajudar, mas não da para falar de resenha de fazer texto em casa, olha ta brabo

Uma boa intenção na minha vida.

Como você já viu no cabeçalho meu nome é (...), estou aqui nesse projeto para ser capacitado, seja o que for que querão dizer com isso, mas tudo bem eu sou seme analfabeto e passei no vestibular, só Deus mesmo.

A intenção de vocês é muito boa, mas não sei se vocês se interessão so que eu estou cansado virei concreto o dia todo vim para ca sem o dinheiro da passagem de volta cheio de fome, to desempregado vivendo de artesanato sem tempo para estudar e agora to sem tempo de fazer artesanato porque estou construindo uma casa para morar com minha namorada que esta grávida, to tentando casar na promotória gratuita mais ta difício mal comesou a faculdade e eu já fui reprovado em logica.

Obrigado por quererem ajudar, mas não da para falar de resenha de fazer texto em casa, olha ta brabo.

ANEXO 7: INSTRUMENTO UNIVERSITÁRIAS DA UGP (2002)

- 1- Período da universidade:
 - 2- Quais foram as motivações que o levaram a optar pelo curso de Pedagogia?
 - 3- Você fez o ensino básico em escola: Pública (); Privada (); Pública e Privada ().
 - 4- Tentou outros vestibulares em anos anteriores? Sim (); Não (). Quantos? Para outros cursos? Quais?
 - 5- Você fez algum cursinho pré-vestibular para se preparar para o exame? Sim (); Não (). Qual?
 - 6- Qual foi a sua maior dificuldade na prova do concurso?
 - 7- Trabalha atualmente? Sim (); Não ().
 - 8- Lê jornal e/ou revista? Qual(is)? Com que frequência?
 - 9- Costuma ler livros além daqueles pedidos em sala de aula? Sim (); Não (). Qual sua leitura preferida?
- Indique o último livro que você leu **por conta própria**.
- 10- Como tem acesso aos textos recomendados para leitura na faculdade? Numere de acordo com as suas prioridades, hierarquizando as opções a baixo: () Compro os livros indicados, () Xeroco os textos das pastas dos professores,() Pego os livros emprestados da biblioteca. Da UGP () Outras (), () Pego livros emprestados com amigos, () Outros
 - 11- Em caso de fazer as cópias em xerox, como organiza o seu material?
 - 12- Qual(is) o(s) programa(s) de televisão que você mais gosta?
 - 13- Você tem computador em casa? Sim (); Não () Usa a Internet? Sim (); Não (). Usa o laboratório da UGP? Sim () Não ()
 - 14- Você tem conhecimento de alguma língua estrangeira? Qual?
 - 15- Qual o tipo de avaliação que você prefere? Prova (); Seminário (); Trabalhos ()
que você mais gosta de fazer no seu tempo livre?
 - 16- O que você mais gosta de fazer no seu tempo livre? Costuma ir ao cinema? Teatro? Shows? Freqüenta centros culturais?

ANEXO 8: DADOS ESTATÍSTICOS DA UGP¹

1. Período da universidade:

- 66% estão no 5º período,
- 21,5% estão no 8º período
- 12,5% estão no 6º período.

Observação: todas as estudantes que responderam o questionário são mulheres.

2. Quais foram as motivações que a levaram a optar pelo curso de Pedagogia?

- 37,5% dizem ter interesse no campo da educação
- 16% avaliaram que não passariam para um curso mais disputado
- 16% justificaram a escolha como complementação do curso normal
- 8,92% acham que é vocação ou dizem sempre terem desejado ser professoras
- 7,14% dizem gostar ou ter jeito com criança
- 5,35% fizeram a escolha orientadas pelas possibilidades do campo de trabalho
- 8,93% citaram outras motivações diversas

3. Você fez o ensino básico em que escola?

- 50% fizeram todo o ensino básico em escola privada
- 25% fizeram todo o ensino básico em escola pública
- 25% fizeram o ensino básico em escolas públicas e privadas

4. Tentou outros vestibulares em anos anteriores?

- 51,78% tentaram outros vestibulares uma ou mais vezes: 14,28% para pedagogia e 37,5% para outros cursos
- 48,21% passaram na primeira tentativa para pedagogia

5. Você fez algum cursinho pré-vestibular para se preparar para o exame?

- 53,57% prepararam-se em cursinhos particulares
- 42,85% não se prepararam em cursinhos
- 3,57% prepararam-se em algum tipo de pré-vestibular comunitário

6. Qual foi a sua maior dificuldade na prova do concurso?

- 50% tiveram mais dificuldade nas provas as “ciências exatas”, de química, física ou matemática
- 37,5% indicaram outras dificuldades relacionadas a estados de espírito e problemas pessoais
- 8,92% tiveram mais dificuldade na redação/português
- 3,57% sentiram mais dificuldade nas questões discursivas

¹ O tratamento estatístico dos dados brutos foi desenvolvido por Claudia Mogrovejo.

7. Trabalha atualmente?

- 64,28% trabalham enquanto fazem o curso de pedagogia
- 35,71% dedicam-se exclusivamente ao estudo

8. Lê jornal e/ou revista? Qual(is)? Com que frequência?

- 48,21% dizem ler *O Globo*
- 42,85% dizem ler revistas como *Veja, Isto é*
- 35,71% dizem ler revistas de divulgação de educação
- 28,57% dizem ler jornais populares como *Extra, O Dia*
- 17,85% raramente lêem porque não têm tempo
- 8,92% dizem ler o JB
- 8,82% declaram ler jornal, mas não dizem qual
- 7,14% dizem gostar de ler revistas femininas
- 3,57% dizem ler revista, mas não dizem qual

9. Costuma ler livros além daqueles pedidos em sala de aula?

- 33,92% lêem romances/ficção/biografias
- 21,42% lêem livros de educação
- 10,71% lêem best sellers
- 8,92% lêem livros religiosos
- 5,35% dizem que lêem, mas não indicam o quê
- 5,35% não costumam ler além das orientações pedagógicas
- 5,35% lêem literatura infantil
- 5,35% lêem filosofia, história, ciências sociais, etc.
- 3,57% lêem livros de auto-ajuda

10. Como tem acesso aos textos recomendados para leitura na faculdade?

- 85,71% preferem xerocar os textos das pastas dos professores
- 42,85% como segunda opção, preferem comprar os livros indicados
- 37,5% como segunda opção, preferem pegar os livros emprestados da biblioteca
- 19,71% preferem comprar os livros indicados
- 10,71% como segunda opção, preferem xerocar os textos das pastas dos professores
- 5,35% como segunda opção, preferem pegar livros emprestados com amigos
- 3,57% preferem pegar os livros emprestados da biblioteca
- 3,57% outros

11. Em caso de fazer as cópias em xerox, como organiza o seu material?

- 53,57% organizam em pastas, pelas disciplinas
- 14,28% organizam em pasta-arquivo, dividida por disciplina e uma pasta para cada período
- 8,92% costumam encadernar as fotocópias
- 7,14% organizam em pastas, pelos períodos da faculdade
- 7,14% colocam em sacos plásticos, pelas disciplinas
- 5,35% não organizam seus textos da faculdade

- 1,78% perfuram os textos e os incluem no fichário, junto com as anotações das aulas
- 1,78% organizam de outras formas

12. Qual(is) o(s) programa(s) de televisão que você mais gosta?

- 53,57% preferem os programas da TV paga e filmes
- 48% têm preferência pelos jornais televisivos
- 21,42% preferem os programas de entrevistas
- 21,42% não assistem TV com frequência
- 17,85% assistem programas humorísticos
- 16% gostam de assistir novelas
- 14,28% assistem outros programas

13. Você tem computador em casa?

- 83,92% têm computador em casa
- 80,35% usa a Internet
- 60,71% usa o laboratório de informática da UGP

14. Você tem conhecimento de alguma língua estrangeira?

- 53,57% têm domínio do inglês ou do francês
- 25% não têm conhecimento de nenhuma língua estrangeira
- 21,42% têm conhecimentos básicos de inglês ou de francês

15. Qual o tipo de avaliação que você prefere?

- 66% preferem realizar trabalhos
- 16% preferem provas
- 8,92% preferem seminários
- 8,92% outros

16. O que você mais gosta de fazer no seu tempo livre?

- 69,64% preferem ir à praia, dançar, namorar, ir a barzinhos, shows ou sair com amigos
- 39,28% costumam ir ao cinema
- 35,71% gostam de ler nas horas vagas
- 23,21% aproveitam o tempo livre para dormir ou descansar
- 10,70% fazem coisas diversas
- 7,14% dizem frequentar centros culturais e vão ao teatro
- 1,78% dizem não ter tempo para lazer

ANEXO 9: UNIVERSITÁRIOS DE UMA ONG (2003)***João Pedro***

Eu sou André, tenho 22 anos, morador de Realengo e participei dos capítulos sobre Cultura e Religião. Apesar de me identificar mais com cultura (faço teatro há sete anos), achei muito válido participar das entrevistas sobre religião, e conhecer um pouco das crenças da comunidade. Como estudante de Jornalismo (Comunicação Social), fiquei muito feliz em poder já começar a treinar meus dotes na escrita (uma vez que ainda estou no 3º Período) e poder conhecer um pouco mais sobre a comunidade C2. A participação na ONG me incentivou a continuar a ir atrás dos meus sonhos, me mostrando novos caminhos para o meu crescimento. "Eu? Eu continuo diferente, continuo igual; continuo crescendo e carregando comigo todas as perguntas do mundo..." , como ouvi numa peça. Viva a arte! E que ela seja cada vez mais acessível para todos!!! (Obs.: Os pais têm segundo grau completo e, apesar de terem uma renda bastante baixa, o pai sempre pagou pensão e fez questão em pagar por escolas melhores)

Cristiane

Meu nome é Cristiane, estudo Fonoaudiologia, moro em Deodoro. Fazer parte deste grupo foi a melhor coisa que me aconteceu em 2003. Gosto muito de trabalhos sociais, e essa é uma oportunidade de conhecer outras comunidades, além da minha. Sei que hoje, fazendo parte deste projeto, amanhã posso ajudar outros jovens, assim como nossos professores e coordenadora nos ajudam.

Águeda

Ahaaa! Vou te contar quem acabou de chegar; Combatente na rima pra revolucionar. Negra de atitude que não se ilude... com várias virtudes, raciocine e escute! Direto de Vigário pra somar, aha! Filha da guerreira Yemanjá, representando a família Odo Iyá, com a força e o poder dos Orixás. Vinte e dois anos a aprender e ensinar. Batalhando, a sua estrela vai brilhar!!! (Combatente, Rapper do Grupo Odo Iyá, estudante do 2º Período de Jornalismo/Radialismo, coordenadora do Projeto feminino Evolução Black e moradora de Vigário Geral)

Zilda

Participar deste livro é uma enorme alegria, porque estamos contando a nossa própria história. Moro na comunidade há 19 anos. Cheguei aqui com dois aninhos! Estudo Comunicação Social/Jornalismo, 8º período, na UPB. Calma! Eu sou bolsista, tá? Também faço parte do Observatório Social de Favelas e dou aula de redação no Pré-Vestibular da comunidade. Ah! Já ia me esquecendo de me apresentar: meu nome é Zilda. Se liga nesse refrão: "O morro não tem voz, mas vejam bem vocês, quando derem vez ao morro, toda a cidade vai cantar" (Tom Jobim).

Júlia

Vivida e criada, há 19 anos, aos pés desta comunidade, lembro-me de ouvir os tiroteios noturnos, que me apavoravam quando criança e deixavam a burguesia de Ipanema atônita, com olhos arregalados e muito temerosos. O fato de existir uma favela em um bairro nobre como Ipanema sempre foi um tormento para eles. Quando era criança morava (e ainda moro) no trabalho do meu pai, que é porteiro em Ipanema e, diferente de hoje, apenas observava esse mundo, para mim, ainda ‘misterioso’. Sempre estudei em colégios públicos, onde conheci muitas pessoas que moravam na comunidade, mas, apesar de sempre ter tido muita curiosidade, confesso; sempre tive muito receio de subir o morrão. Em 2002, através de uma amiga do colégio (moradora da comunidade e integrante da oficina de vídeo), subi o morro pela primeira vez e, finalmente, desvendei o tal ‘mistério’...

2003 foi um ano muito importante para mim, pois consegui ingressar na UGP (1.º Período de Letras) e tive a oportunidade de participar desse projeto que, para mim, foi um grande aprendizado de vida: no qual aprendi a conviver com pessoas tão diferentes e a ver com um novo olhar essa comunidade que sempre esteve tão perto e ao mesmo tempo tão longe.